



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM
CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA
PROGRAMA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH (T – P)
CPCQF102	CONTROLE DE QUALIDADE FARMACÊUTICO I	30 (2 - 0)

OBJETIVOS - Ao término da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

Conhecer e saber aplicar os principais sistemas de gestão e controle da qualidade.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – CONTROLE DE QUALIDADE</p> <p>1.1. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos</p> <p>1.2. Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias</p> <p>1.3. Procedimentos Operacionais Padronizados (POP)</p> <p>UNIDADE 2 – SISTEMAS DE GESTÃO</p> <p>2.1. Sistema 5S</p> <p>2.2. Ciclo PDCA</p> <p>2.3. Diagrama de Causa e Efeito</p> <p>2.4. Diagrama de Pareto</p> <p>2.5. 5W2H</p> <p>2.6. Normas e certificação ISO</p>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FALCONI, V. TQC. Controle da qualidade total. 9. ed. Nova Lima: INDG, 2013.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução RDC n.º 67, de 08 de outubro de 2007: Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução RDC n.º 17, de 16 de abril de 2010: Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GIL, E.S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopeia Brasileira. v.1 e 2, 5. ed., Brasília: Anvisa, 2010.</p> <p>RAMOS, E. M. L. S. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>ROSA, G. Química analítica. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p>